

UTILIZAÇÃO DA ESPINHEIRA SANTA (*Maytenus ilicifolia*) NO TRATAMENTO DE DESORDENS DO TRATO DIGESTIVO

Zandleme Birino de Oliveira¹; zandlemenutri@outlook.com; Sabrina Do Carmo Vieira Pereira¹; Antônio Quarema da Silva Júnior²

¹Acadêmicos do Curso de Nutrição do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA)

²Docente do Curso de Nutrição do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA)

Introdução: A utilização de plantas para fins terapêuticos é uma prática milenar, com relatos que datam das primeiras civilizações. Hoje em dia, muitas espécies são estudadas cientificamente de forma a terem suas propriedades farmacológicas comprovadas. *Maytenus ilicifolia* conhecida popularmente como Espinheira-santa, é uma das muitas espécies que possui um grande valor na área fitoterápica, uma vez que suas folhas são muito utilizadas tradicionalmente para tratar os sintomas e desconfortos de doenças que perturbam o sistema digestivo, sendo inclusive, indicada por profissionais da saúde para o tratamento da acidez gástrica, úlceras estomacais, além de possuir atividade antimicrobiana para o controle da *Helicobacter pylori*. Nesse contexto o **Objetivo** desse trabalho foi avaliar e compreender como o uso da *Maytenus ilicifolia* pode auxiliar no tratamento da gastrite, úlceras gástricas e de outras doenças que afetam o sistema digestório. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada a partir de uma revisão bibliográfica, qualitativa e exploratória, para o aprofundamento do tema, baseando-se, em: artigos, teses e pesquisas publicadas em plataformas como: Scientific, Library Online, Scielo, Google Acadêmico e PubMed. **Resultados e discussão:** A grande maioria dos trabalhos analisados, comprovam que a espinheira-santa possui efeito terapêutico na dispepsia, gastrite e úlcera, podendo amenizar os sinais e sintomas dessas patologias. Vários compostos bioativos são responsáveis por esses efeitos, que interagem formando um fitocomplexo. Nesse contexto, destacam-se os triterpenos, flavonoides e taninos que aumentam o pH estomacal e secreção gástrica e protegem a mucosa do estômago, além das propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias. Como infusão pode ser indicado sem prescrição médica, sendo preparado a partir da infusão das folhas em água quente (3 g de folhas secas em 150 mL de água), indica-se tomar 3 a 4 vezes ao dia, podendo ser ingerido antes ou depois das refeições. Na redução da acidez gástrica, poucos ensaios clínicos foram encontrados, porém, a maior parte dos estudos em animais comprovaram seu efeito farmacológico, sendo até comparada aos fármacos cimetidina e ranitidina. Com relação aos efeitos adversos, são relatados em alguns estudos a manifestação de gosto estranho na boca, boca seca, náuseas, tremor nas mãos e poliúria, dessa forma, o uso em crianças e gestantes é contraindicado. Em **Conclusão:** o uso medicinal da *Maytenus ilicifolia* é comprovado cientificamente por diversos trabalhos, o que justifica a prescrição dessa espécie como fitoterápico para o tratamento de desordens digestivas. Além disso, não há relatos de toxicidade e efeitos adversos graves, sendo considerada, portanto, uma excelente alternativa medicinal.

CALOU, I. B. F.; et al. A Atividade Gastroprotetora da Maytenus ilicifolia e Maytenus aquifolium. **Revista Saúde e Ciência**, v. 3, nº 2, p. 33-42, 2014.

DDINE, L. C.; et al. Fatores Associados com a Gastrite Crônica em Pacientes com Presença ou Ausência do Helicobacter pylori. **ABCD – Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva**, v. 25, n. 2, 2012.